

Assim, entre outras medidas o PCP propõe:

o aumento dos salários, das pensões e das prestações sociais;

a revisão das normas mais gravosas do código do trabalho e da administração pública;

a fiscalização rigorosa das violações e limitações dos direitos dos trabalhadores;

o combate à precariedade;

a reposição dos níveis de capitalização da segurança social;

o congelamento dos preços da energia, das telecomunicações e das portagens;

a fixação de limites às margens e taxas da banca, facilitando o acesso ao crédito;

o aumento do investimento público, em particular através das autarquias;

a defesa da produção nacional;

o cancelamento das privatizações

E na Carris

Na Carris, os aumentos dos salários dos trabalhadores mais uma vez ficaram aquém do que seria não apenas justo, mas necessário. É assim que vamos assistindo a trabalhadores da nossa empresa que vivem com profundas dificuldades para todos os meses fazerem face à prestação da casa, às despesas com os produtos de primeira necessidade e às necessidades dos filhos e famílias.

O CA continua a retirada de direitos aos trabalhadores e agora “chegou a vez” dos trabalhadores do tráfego. É assim que devem ser entendidas as alterações feitas aos horários de funcionamento das Caixas Locais, as alterações à distribuição das senhas de refeição e a destruição das poucas instalações sanitárias, sem que se criem alternativas viáveis e condignas, de referir ainda o estabelecimento de horários de trabalho que põem em causa a vida pessoal dos trabalhadores e violam o estabelecido no AE.



Foto da Luta da Fectrans de Novembro, decisiva para desbloquear a contratação colectiva em CARRIS

O PCP, consciente de que este Governo só cederá através da luta, apela a todos os trabalhadores para que participem na

**MANIFESTAÇÃO
MUDAR DE RUMO**

CGTP
Intersindical Nacional

13 MAR.
14,30h
LISBOA - RESTAURADORES